

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Soldados!

Ides partir para onde a Patria vos chamar.

Que a glória por toda a parte vos siga, envolvendo-vos a todos nos reverberos da sua magica e encantadora flama!

Para longe os vosso corações se afastarão, em bando — estreitados pelos laços fortes d'uma solidariedade amiga e inquebrantavel de bons e leaes irmãos, perenes de entusiasmo civico e d'aquelle poderoso e santo amor da Patria que a todos os amores sobreleva.

Das sempre viçosas flores uma indizivel saudade de mães estremecidas, carinhosas esposas, filhos queridos, de jovens e innocentes namoradas, que por cá vos ficam em noite dilatada de soledade, hão de os vossos corações, aurir energias novas para a luta que, á porfia, irão travar num aneio ardente de heroico de fazer manter, íntegra, o pedaço de solo de nossa querida Patria.

Não ha portuguez legitimo que não sinta n'esta hora solene estremecer saudadamente na alma um grande, immenso e caloroso dezejo da vitória da Liberdade, que o mais bárbaro despotismo jesuitico-imperialista pretende assassinar!

Não ha portuguez, autentico filho d'este abençoado torrão, que Camões cantou no seu immortal poema, que ora se não sinta tomado d'aquelle intraduzivel aneio de ver respeitada e engrandecida a Patria de todos nós.

Ides partir!

Ha, em muitos de vós, quentes sorrisos em labios febris, despertando o tremular de lagrimas furtivas, em tantos olhos que absorvos vos contemplam, sem saberem dizer-vos o que lhes vai na alma!

Saudades que já sangram!

Delirios de alegria que principiam de sonhar-se!

E' um mixto sublime de dôr com o prazer!

Elos d'uma corrente que ora oprime, mas que o vosso heroismo e amor patrio, jámais desmentidos, hão de despedaçar em breve, aos toques de clarim e aos rufos do tambor, na esplendida batalha da conquista da Liberdade, que, custe o que custar, ha de alfim iluminar vitoriosamente a Humanidade inteira!

N'esta hora, um côro immenso de agonias, num estridente gesto de estertor, rompe pelos espaços a casar-se com os roncros trovões da metralha!

A Europa em armas; milhares e milhares de homens afogando-se em sangue!

E é n'uma hora d'estas, que as nações amigas se batem na defeza de seus direitos violados brutalmente, que vós, briosos soldados, ides á sombra d'essa immaculada Bandeira da Republica, pressurosos, correr para onde a Patria vos chamar para seu bem.

Ide, queridos filhos da Patria!

Cumprir com honra o vosso dever, é a certa e doce consolação que nos fica a mitigar a saudade que n'um adeus sentido d'um povo vosso irmão, se descobre na hora da despedida.

Ide, irmãos d'armas.

Com voseo eu parto tambem.

Pela Patria e pela Republica, a Vitoria é certa.

A Justiça e a Liberdade que pretendem extrangular, ha de vencer a opressão e a tirania dos despotas!

Não ha nuvens, por mais densas que sejam, que o sol não rompa. Sois portuguezes, não careceis de outros titulos de honra e de valor.

Ide e, se tiverdes que vos bater, fitae bem a nossa Bandeira, porque ela é o coração do nosso povo e a alma da nossa estremecida Patria. Defendei-a, dae por ela todo o vosso sangue, toda a vossa vida. E, quando nada mais tiverdes que dar, embainhar-vos n'ela, com um derradeiro olhar de inquebrantavel fé e de ardentissimo amor, e bradae no vosso último alento:

Viva a Patria!
Viva a Republica!

CARLOS RODRIGUES,
2.º SARGENTO.

A sombra das boas arvores Agesilau

(CONCLUSÃO)

A moderação é sempre engrandecedora do homem, e é-o tanto mais quanto maiores motivos ele tem de cólera.

Toda a diligencia que fizermos para sufocar esta e ouvir as amigas advertências d'aquela, é a tarefa mais honroza e mais proficua, decerto, a que possâmos entregar-nos na obra de aperfeiçoamento do caráter proprio.

Alguem disse um dia ao rei Agesilau:

— Senhor! deveis lembrar-vos que me foi por vós prometida uma certa mercê; ora, é dever dos monarcas satisfazer pontualmente os seus compromissos, não apenas aqueles que se expressam por palavras mas tambem aqueles que se fazem mediante um simples menear de cabeça.

Sucede porém que a graça pedida pelo aulico era contrária ás regras da onra, e só por inadvertencia Agesilau a teria prometido, se é que realmente a promete.

Para se desembaraçar do importuno, disse-lhe:

— Meu amigo, sei perfeitamente que vos prometi o que me solicitaes, mas tambem sei que não se deve pedir aos reis senão aquilo

que eles podem conceder sem quebra dos preceitos da honestidade.

O mesmo Agesilau dizia ser a justiça a primeira de todas as virtudes, que sem ela o proprio valor seria inteiramente inutil por isso que se todos os homens fassem justos não haveria jámais precisão de recorrer ao valor.

O valor, segundo a nossa maneira de pensar, serve mais vezes para cometer que para evitar injustiças.

Nunca faltaram homens que possuindo intrepidez, coragem e outras partes componentes d'aquelle todo que se designa por valor hesitassem em se arrojar aos maiores cometimentos sem curar de saber se eles eram justos, tão cientes se achavam de que eles eram literativos.

Agesilau era côxo e de pequenissima estatura; esses defeitos, porém, compensava-os ele com as graças que lhe eram proprias e mais ainda, com o espirito com que suportava e troçava do primeiro.

Pode-se mesmo dizer que os defeitos fizicos lhe dávam realce á coragem e ao ardor com que buscava cobrir-se de glória.

O trabalho mais aturado, a empresa mais fatigante, encontravam n'õ sempre disposto a ela.

Por suas maneiras afaveis e obzequiadoras, filhas de um mérito superior, não apenas fingido, grangeou um tal crédito, assenhoreou-se de um poder tão grande, que se tornou suspeito aos éforos os quaes, para se acautelarem de alguma eventualidade, o condenaram ao pagamento de uma forte multa, dando por fundamento d'essa pena que, por suas maneiras cativantes, havia conquistado para ele só a estima e o coração de homens que se deviam mais aos interesses comuns da republica ou do Estado, que á estima de um individuo apenas!

LUIZ LEITÃO.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 26 do corrente

Sob a presidencia do illustre cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Cantanheira Sobrinho. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte:

Exrediente: Officio da Comissão Central da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha pedindo um subsidio para o desenvolvimento das suas instalações em face da guerra; declaração de Francisco Justiniano Marques de que mudou o seu domicilio para Lisboa; offico da Parceria dos Vapores Lisbonenses acusando a receção do offico desta Comissão n.º 50 de 15 do corrente e comunicando que a Direcção daquelle Parceria vae reunir com o Conselho de Administração para apreciarem o seu conteúdo; idem da delegacia da comarca lembrando o cumprimento do art. 37.º do Código Administrativo; idem da Comissão da Festa da Arvore de Sarilhos. Grandes pedindo á Comissão Eze cutiva se digne fazer representar nos diferentes actos que constituem a mesma Festa; idem da Camara Municipal do Concelho de Azambuja enviando um edital e pedindo a sua afixação; telegrama do tenente ajudante do ex.º ministro da guerra agradecendo as saudações pela tomada de Kionga; offico do presidente da comara de Evora e presidente da Comissão do Congresso Municipalista Nacional pedindo a esta camara para se fazer representar no congresso que deve ter logar em Evora de 18 a 21 do próximo mez.

Deliberações: Levar para o Senado os officos da Comissão Central da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha e do Presidente da Camara Municipal de

Evora; tomar na devida conta a declaração de Francisco Justiniano Marques; responder convenientemente ao officio da delegacia da comarca; fazer-se representar na Festa da Arvore de Sarilhos Grandes; mandar afixar o edital enviado pela camara municipal de Azambuja; representar ao ex.^{mo} sr. Director Geral do Ministerio da Justica, reclamando contra o procedimento incorreto do Delegado da comarca; officiar a Antonio Gomes Carvalho sobre a questao da abertura d'um caminho aos paroquianos de Sarilhos Grandes; pôr a concurso o logar vago de professora da escola do sexo feminino d'esta vila; aforar parte de um terreno do municipio consultando desde já as juntas de paróquia; officiar ao sr. administrador do concelho comunicando-lhe que foram apanhados este mez 42 cães e pedindo-lhe providencias contra o preço dos géneros de primeira necessidade e a adulteração dos mesmos em alguns estabelecimentos e ainda ao abuso cometido por alguns comerciantes que se escusam a vender os géneros tendo-os, no entanto, em seu poder; pôr novamente em arrematação a lenha do cemiterio.

O espolio da monarchia

A quem nosso amigo que fez reparos a um artigo que o último número de *O Domingo* nos honrou com a inserção e sob a epigrafe «O espolio da monarchia», temos a observar, pela muita consideração e amizade que nos merece, que já não estamos em idade de termos que dar contas, a quem quer que seja, acerca da nossa livre vontade, tão livre como o nosso pensamento e também frisando bem que, no último quartel da vida, já não é ocasião azada para recuarmos a cedermos terreno no campo do nosso ideal e desde que os adversarios se mantenham a distancia e não invadam o nosso terreno. Nesse e n'outros artigos que escrevemos e tencionamos continuar a escrever, vai toda a nossa profissão de fé republicana já antiga e desde que a monarchia se tornou incompativel com o progresso, crédito e soberania da Nação Portuguesa!

Era ouvil-os os que ôje a defendem ainda: «está tudo perdido, o rei abre o parlamento e encerra-o no

COFRE DE PEROLAS

A noite de noivado

*Vão vêr a festa as turbas pressurosas,
Desertando os mercados e os bazares,
E no rio fluiam, ondulosas,
As bandeiras d'estojos malabares.*

*Durante a noite, entre canções e rosas,
Os noivos chegam aos festivos lares,
E quaes fulvas serpentes luminosas
As girandolas surgem dos palmares.*

*Do sol nascente aos matinaes alvares
Adormecem nos longos corredores
Os ecos do viná e do mordangá,*

*E a noiva, com um sorriso malicioso,
Descalça aos pés do leito sumptuoso
A mimosa sandalia de missanga.*

Aires.

dia seguinte!» Virava-se em público as costas ao Chefe do Estado, que era um joguete nas mãos da politica. Houve depois quem o assassinasse com risco da propria vida!... Não fazemos a apologia do mais grave crime, que consiste em roubar a vida ao prócimo, seja nobre ou plebeu, mas o grande Alexandre Herculano, republicano e conselheiro do ultimo rei de Portugal, D. Pedro V, lá diz no volume 5.º do seu Panorama, páginas 358: *o patriotico crime da morte de D. Inez de Castro* e Herculano não era sanguinario! E' que os reis, os papas, todos os chefes de Estado e todos emfim os que têm governado e continuarão a governar os povos, pertencem á Historia, quer vivos, quer depois de mortos!

O *parce sepultis* não se entende com essas entidades, e sujeitas á crítica de todos os que, as mais das vezes, sofreram elles!

Assim o entendeu o grande historiador Alexandre Herculano, quando escreveu a propósito do assassinato da linda Inez e assim o entendem ainda, quando se fala de Leonor Teles, dos Carlos 1.º de Inglaterra e de Portugal! Uma senhora conhecida de todos, porque é uma das primeiras atrizes portuguezas, dias depois do assassinio de D. Carlos e do principe real, censurou o nosso escrito por ter consentido a morte do seu rei e generalissimo, sem um movimento de protesto... com armas na mão! Querria essa dama que a tropa viesse fusilar toda a gente para a rua! Que boa alma!

Boasevelt, que foi presidente da Republica Norte-Americana, disse o se-

guinte: «A Republica Portuguesa não deve temer os seus inimigos, porquanto, como regimen democratico, não pôde furtar-se a tel-os. A monarchia é sempre o passado. Desde que ela não soube adatar-se ás necessidades económicas e sociais do povo, é finda a sua missão. Isto é da Historia e a Historia é o unico juiz sim parcial!»

Aqui têm os leitores o que proferio ou melhor, escreveu alguns o grande democrata americano a respeito da nossa Republica.

Cada um e em particular o tal nosso amigo, que aproveitem o que quizerem d'esse eloquente trecho que em meia duzia de linhas, diz mais do que todo o nosso passado, porventura grandioso, não ha duvida, mas... que passou á Historia e já fez o seu papel.

J. MADUREIRA CHAVES.

Comentarios & Noticias

Desastre

Sêsta feira passada, quando o sr. dr. Navarro de Paiva em ezercicio clinico seguia pela Estrada Nova, os cavalos que tiravam o carro assustaram-se quando sentiram o comboio, pegando no freio e, deitando a toda a brida, só pararam no kilometro 3, ao Pinhal do Fidalgo, onde haviam esbarrado com um poste telegrafico, de que resultou o illustre médice apanhar uma forte pancada n'um hombro e o carro ficar espedaçado. Próximo, á esquerda, ha uma grande ribanceira, podendo classificar-se de milagre não ter ido tudo por ela abaixo, o que é motivo para felicitarmos o estimado clinico.

Festa da Arvore

Está annunciada para ôje em Sarilhos Grandes, com grande brilhantismo, a Festa Nacional da Arvore, cujo programa é o seguinte:

Chegada ás 11 horas da Banda Democratica que percorrerá as ruas da localidade. Ás 16 horas sahirá da escola oficial o cortejo composto de crianças, camara municipal, Junta de Pa-

róquia, autoridades, um carro alegórico, indo no couce a distinta Banda Democratica, procedendo se em seguida á cerimonia da plantação da arvore na Avenida 5 de Outubro. Em seguida as crianças recolherão no pateo da escola e ahi recitarão poesias adequadas ao acto, sendo lhes depois servido um delicado lanche na sala da escola. A' noite haverá arraial com illuminações e fôgo de artifício, kermesse e musica no coreto até ás 24 horas.

—Consta que amanhã haverá arraial, kermesse e cavalladas ás 16 horas. festa esta que será abrilhantada pela simpatica Banda Democratica de Aldegallega.

«O que todos devem saber».

Está publicado o n.º 23 d'esta interessnte revista, cujo sumario é magnifico.

Presidente do ministério.

Passou aqui hem perto de nós em direção ao Redondo, sua excelencia o sr. dr. Antonio José d'Almeida, illustre e patriotico chefe do governo.

Só o soubemos pelos jornaes de Lisboa e por isso não pudemos ter a honra de cumprir o grato dever de o cumprimentar na estação do Pinhal Novo.

A Sua Ex.^a, a quem o ideal de todos nós «a Republica» até ser implantada, deve o melhor dos seus esforços com prejuizo da sua saúde ôje abalada, e que ainda recentemente aceitou o pesado encargo da chefia do governo d'um paiz em estado de guerra com o estrangeiro, enviámos os nossos respeitosos cumprimentos, desejando lhe feliz regresso.— J. Madureira Chaves.

Luzitania

Consta-nos que o nosso illustre colaborador, sr. general Madureira Chaves, ofereceu á Banda Democratica d'esta vila uma linda marcha, composição sua, com o titulo acima e que, parece, virá a substituir o nome da nossa terra.

Uma lição

O sr. Administrador d'este concelho, junto do sr. Governador Civil e Comissão de subsistencias de Lisboa, conseguiu trazer para esta vila trinta sacas de assucar que ontem foram escrupulosamente distribuidas pelos mercieiros com a condição de o venderem pelos seguintes preços: pilé e superfino, \$38 cada kilo; de 1.^a qualidade, \$36.

Foi um freio á ganancia desmedida de certos commerciantes, a quem a falta de escrúpulo levava a ezigir sessenta centavos por um kilo d'aquelle género, com a agravante de, para o conseguir, obrigar-se a comprar outros artigos no mesmo estabelecimento em harmonia com a vontade do dono.

Foi uma lição.

Pedro d'Almeida

Apresentou-nos ontem os seus cumprimentos de despedida o sr. Pedro d'Almeida, sub chefe do Corpo de Fiscalisação dos Impostos, ha pouco transferido d'aqui por conveniencia de serviço para o concelho de Azambuja.

Aldegalense Sport Club

Promete ser interessante o sarau dramatico que na prócima quinta-feira se realisará n'esta sociedade de recreio, cujo programa é bastante atraente.

CORRESPONDENCIAS

Lisbôa, 27.—Sr. Redator: Por motivo de negocios a tratar n'esta cidade aqui me encontro ha já dias, mas cá mesmo recebi o seu conceituado jornal e vi em correspondencia d'Alcochete a defeza que Geremias Bolota e mulher fazem ao seu «intimo» amigo Henrique Santos, acusado de ezercer a profissão de feiticeiro. Também me constou que foram ahi distribuidos uns prospectos assinados por Henrique Santos em que o mesmo se defende e se mostra um grande «cidadão». Brevemente tenciono ir para Aldegallega, e procurarei vêr um d'esses prospectos a fim de apreciar a defeza que o «feiticeiro» faz á sua «ilustre» pessoa e, conforme ela estiver, responderei depois. Sempre seu amigo.— *Assinante.*

Alcochete, 28.—Sr. redator: No domingo, 23 do corrente, circulou n'esta terra e não sei se em Aldegallega, um manifesto dirigido ao povo das duas localidades e em especial ao integerrimo e meritissimo juiz da comarca, que pretende desvirtuar o onrado e fiel relato dos factos por mim apontados em 9 do corrente no semanario que V. Ex.^a tão salutar e proficuamente dirige.

Depois em 16. também o vosso semanario publicou um formal desmentido por indicação de Geremias Bolota e sua mulher, paes do desventurado céguinho, e agora mesmo me constou que Henrique dos Santos, a «Adelaidinha» tinha dito a V. Ex.^a que a autoridade administrativa d'Alcochete tinha coagido o referido casal a assinar depiamentos que não tinham feito, o que me não parece ser verdade, pois que a autoridade administrativa, embora só agora se comece a mexer, e tenha descurado o assunto, creio não ser capaz de cometer semelhante infâmia.

Não sei quem fez mexer a referida autoridade, que, diga-se em abono da verdade, caso algum tem feito da rameira «Maricotas», mas o que é certo é que agora não tem outro remedio.

Quem a fez avançar?

O meu comunicado?

O manifesto da gaiata?

Não sei, mas do que estou seguro — o estarei sempre, ainda que tudo se vendesse — é que os factos por mim apontados, são a fiel e irrefutavel expressão da verdade.

Criatura leal e honrada me informou que a autoridade administrativa só agora e ha bem pouco, chamou os paes do infornado céguinho para deporem sobre o crime horrendo e os vendidos tiveram de, sem coação, confirmar quanto avançamos nas colunas d'«O Domingo».

Não sabemos quanto a «Adelaidinha» — de mão esquerda na anca e o indicador da mão direita a afagar os labios — daria aos infames e repelentes paes do para sempre desvalido cego, mas como nos parece ser certo que alguma coisa de anormal se passou aqui ficam recomendados para que em ocasião oportuna recebam o premio do seu repelente gesto.— C.

ANUNCIOS

PREDIO

Vende-se um de 1.º andar no largo da Palma. Nesta redação se diz.

Um livro util ao commercio
—
MANUAL
DE
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
em
Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso *Manual* pôde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

Trespasa-se

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento

bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das *apreheções* e *silenciosas Maquinas Singer*.

15. R. M. Bombarda. 15
ALDEGALEGA

Venda de boa propriedade rustica no Esteval.

Por esta fórma se faz público que no prócimo dia 7 de maio, pelas 12 horas, se procederá, na Praça da Republica, no Armazem que fica nos baixos do Aldegalense Sport Club, á venda, em hasta pública, de uma propriedade grande, com bom poço, malhadas, casa, tambem composta com alguma vinha e arvoredos, no sitio do Esteval, n'esta vila, pertencente a Gertrudes Magna Paulada, viuva de José Antonio Pialgata. A dita propriedade é vendida, convindo o preço da arrematação e a contribuição de registo ficará a cargo do comprador.

E' livre e Alodial.

AGACAO DE AZEITONA

Tem, para vender, muito bom para alimentação de gado suino, Manuel Domingos Taneco, n'esta vila.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientele, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Venda de propriedade

Por esta fórma se faz público que, no prócimo dia 30, pelas 12 horas, se procederá, na Praça da Republica, no armazem que fica nos baixos do Aldegalense Sport Club, á venda em hasta pública de um predio formado por uma terra de sementeira, vinha e arvoredos, no sitio de Vasa Borrachas, limites d'esta freguezia, pertencente a Manuel Narciso Pequerrucho, d'esta vila. O preço porque é posto em venda é o de 500\$00, ficando a contribuição de registo a cargo do comprador. E' livre e alodial.

Balseiros baratos

Vendem-se 2, sendo um de madeira de pinho de 11 pipas e outro de madeira de vinhatico, de 9 pipas, já usados.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — *Aldegallega*.

O unico remedio para os que sofrem.

Curas sensacionais produzidas pelo verdadeiro *Depurativo Dias Amado*, da Farmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101. Mais uma carta de agradecimento de um doente curado.

E' um nunca acabar! Não nos cansamos, a bem da humanidade, de reeditar a declaração que, por mais d'uma vez, temos feito: O UNICO remedio para a cura completa de todas as doenças que tenham a sua origem na impureza do san-

gue é o *Depurativo Dias Amado* preparado e vendido pelo seu illustre e benemerito autor, e farmacêutico pela Universidade de Coimbra, sr. Luiz Dias Amado. Em Portugal. NAO HA OUTRO DEPURATIVO, como aquele, de efeitos purgativos suaves e metódicos, e sem a mínima parcela de mercúrio. GARANTIMOS PERENTORIAMENTE ESTA AFIRMATIVA. E a prova do que avançamos está no grande número de curas produzidas com o milagroso preparado, que não pôde ter rival. Hoje a juntar a muitas cartas de agradecimento que diariamente recebemos de curas que temos feito ahi vae uma... ALDEGALEGA, 24916.—Ex.^{mo} Sr. LUIZ DIAS AMADO.—Venho agradecer-lhe e dizer-lhe que a minha gratidão para com V. Ex.^a e sem limites, por ter-me salvo d'uma morte certa. Já não vomito, fazendo bem as digestões e podendo comer de tudo; as dôres de estomago que tanto me martirizaram desapareceram, dos meus nervos desapareceu aquella grande excitação que me tornava a vida n'um inferno; recobrei as forças, pois estava n'um tal estado que não podia fazer coisa alguma; voltou-me o apetite perdido e sinto-me feliz e esperançoso no futuro. Foi uma ventura para mim ter tido a V. Ex.^a; sem V. Ex.^a repousaria agora, n'um cantinho d'um cemiterio. O seu *Depurativo*, o seu *Granulado*, tonico e o seu *Vinho tonico* reconstituente, salvaram-me, restituindo-me a saude. Os *medicamentos não sabiam já que receitar*; os medicamentos faziam-me muito mal. V. Ex.^a tem a obrigação de curar. Beijei as mãos enternecido o— De V. Ex.^a— Francisco Maria Cacherinho, (O Caipira).

Preço. 1 frasco, 1\$000; 6 frascos, 5\$000; *Depurativo Força Dupla*, 1 frasco, 1\$500; 6 frascos, 8\$000; pelo correio mais 200 de porte.

POSTAES ILUSTRADOS JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brimés, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. As sugestões espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do cas. Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a crítica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante. clistères e seu préstimo. vomitorio e seu emprego. chás e co-simentos. elixir estomacal e seu em-prêgo. leite e lamboueres peitoraes. óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudo-rifico, banhos frijidos, lavagens, fric-cões e compressas estimulantes. si-napismo e outros tópicos distraivos, reitexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, parócio, antraz, fe-bre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, iópico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrhéa, blenorréia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eris-pela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de distilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremdas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por
JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRAAcaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Biblico=O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao gran propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portu-guesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-plicação dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag-trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisboa.

UMA CAMPAHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-va». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucinal não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO\$

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuiesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Dialogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversa-ção franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA